

A Aparição de Tuy (1929)

Em 1926 a Irmã Lúcia deixou o convento em Pontevedra para entrar no noviciado das Doroteias em Tuy, uma cidade espanhola não longe de Pontevedra. Tomou o hábito em 26 de Outubro de 1926, e pronunciou os primeiros votos em 3 de Outubro de 1928. Foi em Tuy que se cumpriu a promessa de Nossa Senhora contida no Segredo de 13 de Julho de 1917: "Virei pedir a Consagração da Rússia..."

A Irmã Lúcia descreveu assim esta comunicação:

(13 de Junho de 1929). Eu tinha pedido e obtido licença das minhas Superiores e confessor para fazer a Hora Santa das 11 à meia-noite, de quintas para sextas-feiras todas as semanas.

Estando uma noite só, ajoelhei-me entre a balaustrada, no meio da capela, a rezar, prostrada, as orações do Anjo ... Sentindo-me cansada, ergui-me e continuei a rezá-las com os braços em cruz. A única luz era a da lâmpada [do altar].

De repente, iluminou-se toda a capela com uma luz sobrenatural, e sobre o altar apareceu uma cruz de luz que chegava até ao tecto. Em uma luz mais clara via-se, na parte superior da cruz, uma face de Homem com corpo até à cinta, sobre o peito uma pomba também de luz e, pregado na cruz, o corpo de outro Homem. Um pouco abaixo da cinta [de Cristo crucificado], suspenso no ar, via-se um Cálice e uma Hóstia grande, sobre a qual caíam algumas gotas de sangue que corriam pelas faces do Crucificado e de uma ferida do peito. Escorregando pela Hóstia, essas gotas caíam dentro do Cálice.

Sob o braço direito da cruz estava Nossa Senhora (era Nossa Senhora de Fátima, com o Seu Imaculado Coração na mão esquerda, sem espadas ou rosas, mas com uma coroa de espinhos e chamas) ... Sob o braço esquerdo [de cruz], umas letras grandes, como se fossem de água cristalina que corresse para cima do altar, formavam estas palavras: "Graça e Misericórdia". Compreendi que me era mostrado o mistério da Santíssima Trindade, e recebi luzes sobre este mistério que não me é permitido revelar.

Então Nossa Senhora disse-me: **‘É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do mundo, a Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração, prometendo salvá-la por este meio. São tão numerosas as almas que a justiça de Deus condena por pecados cometidos contra Mim, que venho pedir reparação. Sacrificate por esta intenção e reza.’**

Contei isto ao meu confessor, que me mandou escrever o que Nosso Senhor queria que se fizesse.

O pedido feito em Tuy distinguiu-se especialmente pelo papel que os Bispos da Igreja, e especificamente o Santo Padre, haviam de ter no plano de Deus para a paz. Os fiéis tinham sido instruídos sobre o papel da oração e do sacrifício durante as aparições de Fátima. Em Tuy, porém, foi atribuída ao Papa a primeira responsabilidade para a paz

futura: "Deus pede ao Santo Padre" Em 1917 o Santo Padre pedira à Mãe do Céu que obtivesse a paz do mundo e, como uma Mãe amantíssima, Ela acedeu prontamente, mas com a condição da colaboração fiel do Santo Padre e da Igreja com o Seu plano.